

AValiação e Mensuração do Perfil Epidemiológico para Hepatite B

Márcio Tottene

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Anderson José de Mello e Silva (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A hepatite é uma doença causada por múltiplos vírus, e a vigilância epidemiológica não dispõe de dados e informações suficientes que possibilite o conhecimento da magnitude da infecção pelos diferentes vírus existentes. A existência dos disseminadores assintomáticos, torna-a uma doença viral de importância disseminada em nosso meio. A hepatite tem sua etiologia por diferentes tipos de vírus hepatotrópicos: hepatite A-VHA, hepatite B-VHB, hepatite C-VHC, hepatite D-VHD e hepatite E-VHE e todos tem sua relevância por infectarem as células hepáticas e causarem infecções assintomáticas ou sintomáticas, com grau de transmissão variada, de acordo com o tipo viral envolvido, podendo gerar casos clínicos graves e letais como cirrose ou carcinoma hepatocelular. A hepatite infecciosa por VHA é transmitida por via fecal-oral, propaga-se pela água e alimentos contaminados, tem taxa de incidência baixa, não produz hepatite crônica, nem fulminante. O vírus da hepatite C é responsável por 90 à 95% dos casos associados com transfusão sanguínea com alta taxa de progressão para doença crônica e cirrose eventual. O vírus da hepatite E tem transmissão entérica pela água, ocorrendo principalmente em adultos e jovens de meia idade. Observa-se que alunos de faculdades e/ou universidades na área de saúde, a maioria entre 20 à 40 anos, com vida sexual ativa, que nas atividades de ensino estão diretamente em contato com agulhas, materiais perfuro-cortantes, e sabendo que a ingestão de álcool e drogas é frequente nesta faixa etária, estes não se previnem, se expondo à um grande risco de transmissão pelo vírus HBV, que mais acomete este público alvo. Apesar de estarem executando atividades pertinentes ao terceiro grau e possuírem melhor nível cultural não estão sendo feitos os cuidados básicos de prevenção para HBV que deveriam ser tomados. Este estudo fez análise do perfil sorológico de alunos do 4º ano de farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR em 2003 previamente imunizados com vacina anti-HBV, observação da conscientização pertinente e a caracterização do perfil epidemiológico de segundo critério de diagnóstico para HBV. Na pesquisa utilizou-se questionários com perguntas sobre identificação pessoal, perfil sócio-econômico e epidemiológico relacionado à doença e resultados de amostras sanguíneas para detecção de anticorpos anti-HBV, mais especificamente Anti-HbsAg, segundo método Enzima Imuno Ensaio para a diagnose do perfil sorológico em pacientes soroconvertidos para HBV pós vacinação, cujos resultados demonstram-se a partir de dados em gráficos e tabelas.

tottene@homenett.com.br; andersoncwb@cesumar.br